

# **COMO ESCOLHER UMA ESCOLA PARA OS SEUS FILHOS? ANÁLISE DISCURSIVA DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM ARACAJU (1906-1907).**

**FERREIRA, Aurelie Marie Franco Nascimento**

**lellysalu@gmail.com**

**FILHO, Manoel Arnaldo Bispo**

**mamu\_you@hotmail.com**

**GALLY, Christiane. (Orientadora)**

Graduada em Letras-Português, Mestre em História da Educação, professora adjunta

III do curso de Letras-Português da Universidade Tiradentes – UNIT.

**christiane.gally@gmail.com**

## **RESUMO**

O presente artigo analisa anúncios publicitários das instituições de ensino em Aracaju nos anos de 1906 e 1907, recolhidas do jornal Correio de Aracaju, observando os efeitos de sentido produzidos pelos mesmos na sociedade sergipana. As perturbações políticas em Aracaju, durante os anos escolhidos para esse estudo, mostrou-nos um enfraquecimento do ensino público, que já não gozava de boas condições, ao contrário do ensino privado que crescia e fortalecia-se através de boas técnicas de persuasão. Também foram notadas as presenças fortes do sexo feminino nas instituições de ensino, a continuação de uma formação intelectual tradicional e a presença marcante da igreja como detentora dos melhores métodos escolares.

**Palavras-chave:** anúncios publicitários, análise do discurso, efeitos de sentido

## **SUMMARY**

This article examines advertisements of educational institutions in Aracaju in the years of 1906 and 1907, collected the newspaper Correio of Aracaju, noting the effects produced by the same sense of the society sergipana. The political disturbances in Aracaju, in the years chosen for this study, showed us a weakening of public education, which has not enjoyed a good condition, unlike private schools that grew and fortalecia themselves with good techniques of persuasion. Also noted were the strong female presence in the institutions of education, the continuation of a traditional intellectual training and the presence of the church as striking holder of the best educational methods.

**Keywords:** advertisements, analysis of speech, sense of purpose

## **COMO ESCOLHER UMA ESCOLA PARA OS SEUS FILHOS? ANÁLISE DISCURSIVA DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM ARACAJU (1906-1907).**

Baseados nos fatos que marcaram Sergipe nos anos de 1906 e 1907, a Revolta de Fausto Cardoso seguida pela sua morte, a reposição do Presidente Guilherme Campos, o assassinato do Monsenhor Olimpio Campos que intervieram diretamente na educação do Estado, através de sucessivas leis da Assembléia, determinando ora a abolição, ora exigência do concurso para o ingresso do magistério normal. (Cf. FIGUEIREDO, Ariovaldo. HISTÓRIA POLÍTICA DE SERGIPE. p.299)

Entenderemos assim o porquê da precariedade do ensino público e o fortalecimento do ensino privado, já que o conceito de educação como transmissora de valores, é vista pelos dominantes de forma contrária, sendo mantida como meio para subordinar, ou melhor, segundo Demerval Saviani, “tal caráter político se insere numa estratégia, através de instrumento pedagógico para veicular a ideologia dominante”, pois que ligados diretamente à educação e a política são nesse momento em Sergipe, setores conturbados. (Cf. NUNES, Maria Thetis, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE, 1984 p. 105).

A imprensa em Sergipe e o surgimento de diversos jornais introduziram na sociedade sergipana suas intencionalidades, visto que através de seus proprietários, a maioria deles, políticos, os jornais se impregnavam com suas ideologias, transmitindo discursos mediante seus interesses. Assim, os jornais, como meio de comunicação mais eficazes, eram utilizados para vários fins, inclusive era onde os pais de família escolhiam qual seria a melhor escola para colocar seus filhos, visto que, em época de matrículas, as seções pagas dos semanários, estampavam anúncios das melhores instituições de ensino da capital e interior.

Retirados do jornal *Correio de Aracaju*, os anúncios apresentados adiante nos revelam quais foram as estratégias utilizadas para convencer o leitor a adquirir seu produto, e as

condições de produção que permitiram esse efeito de sentido. Dessa forma, procuramos fontes secundárias para um estudo detalhado de cada um desses itens mencionados acima. A análise do discurso promove não só o reconhecimento dos efeitos de sentido, mas também um estudo mais aprofundado sobre questões diversas que surgiram com o detalhamento das ideologias presentes nos textos.

A metodologia utilizada nesse trabalho consta de fontes primárias: pesquisa do jornal *Correio de Aracaju* dos anos de 1906 e 1907 no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e secundárias, através de livros ligados ao tema.

### **Textos publicitários**

Os gêneros propagandísticos e publicitários são textos de articulação ampla no contexto midiático. Segundo Charaudeau (*apud* Monnerat, 2003), o gênero publicitário (publicidade comercial) divulga produtos e serviços com o objetivo de fazer o consumidor adquiri-los, experimentá-los, usá-los, e continuar a fazê-lo. Já o gênero propagandístico (propagandas) divulga idéias, ideologias, crenças, doutrinas, conceitos institucionais.

Tanto os gêneros publicitários quanto os gêneros propagandísticos podem utilizar-se da mesma mídia. É o discurso ideológico que marca a separação do gênero publicitário do gênero propagandístico. E mais concretamente, é no diálogo, entre divulgação e persuasão, e no conteúdo, que varia de acordo com o objetivo de comunicação, que se diferencia e determina a intencionalidade de cada gênero.

Para melhor compreender o funcionamento dos gêneros e, conseqüentemente, a natureza do enunciado, se faz necessário conhecer seus suportes. Segundo Marcuschi (2003, p.10), o suporte “é imprescindível para que o gênero circule na sociedade”. Porém, é preciso confrontar e diferenciar suporte, de canal ou meio de condução.

O anúncio, gênero impresso próprio do jornal e de revistas, faz parte de um espaço discursivo propagandístico que visa à divulgação de um produto ou serviço ou, ainda fazer circular uma informação como podemos atestar pelo sentido do termo anúncio/ anunciar no dicionário.

**Anunciar** v. 1. promover o conhecimento ou a divulgação de (algo)[para alguém]; participar (*anuncio a venda de um carro*). (Houaiss, 2001).

**Anúncio** s. m. 1. notícia ou aviso por meio do qual se divulga algo ao público[...]; 2. mensagem de propaganda criada com o objetivos comerciais, institucionais, políticos, culturais, religiosos etc. (idem).

No Brasil, na época da escravidão, eram os reclames, pequenos textos sem ilustração, alguns sem títulos, do tipo “classificados”, que cumpriam a mesma função. Estes tipos de anúncios foram chamados de reclames até a década de 1850.

### **As propagandas dos colégios em Sergipe**

Em Sergipe, os jornais circulavam em abundância no início do século XX. Havia, pelo menos, quatro jornais que pertenciam a interesses diversos: O Estado de Sergipe, Folha de Sergipe, Correio de Aracaju e Jornal de Sergipe.

O Correio de Aracaju, que é o Jornal pesquisado para este artigo, pertencia a João Meneses, Deputado Estadual, amigo do General Valadão, seu jornal é considerado como sendo de oposição, por fazer manifestações a favor das lutas contra a carestia.

Sua primeira página era dedicada a “Nottas e Factos”, nessa coluna aparecia a previsão do tempo, diversos textos sobre política nacional e local e alguns poemas.

A segunda página dava continuidade alguns comentários políticos, mas agora ligados aos eventos sociais, já seguidos de anúncios sobre realizações de festas, inaugurações, também sobre saúde.

Na terceira página aparecia descrição de “Tellegramas”, “Editaes” e dando início a “Secção Paga, onde diversos profissionais ofereciam seus préstimos.

Na quarta página, aparece os “Annuncios”, eles estão todos enfileirados e tratam sob diversos assuntos, mas são os anúncios de algumas instituições de ensino que foram bastante significativas para o estado de Sergipe e que chama a atenção do leitor atual que estudaremos a seguir.

No início do século, como já dissemos anteriormente, o ensino público se apresentava em descrédito. Várias causas foram apontadas, e uma delas era o fato de o ensino privado serem dirigidos e mantidos predominantemente por organizações religiosas católicas ou protestantes ou empresas familiares, nas quais diferentes membros da família, como mãe, irmãs, tias e, muitas vezes, o pai, assumiam funções docentes, administrativas e de direção. Outro fator pertinente era o desinteresse do governo em manter as escolas públicas e seus professores.

As autoridades educacionais questionavam “se o prestígio do ensino particular era resultante do pequeno número de escolas públicas ou da má referencia das mesmas” (Cf. CALASANS, José. “O ensino publico em Aracaju (1830-1871)”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Vol. XI. Nº 20. Aracaju. 1949-1951. p. 109).

Um dos aspectos mais importantes, entretanto, é que raramente aparecia anúncios de escolas públicas, mas eram as escolas privadas que estampavam as folhas dos jornais, já criando a exclusão na sociedade de quem não podia colocar seus filhos nas escolas anunciadas.

Esses anúncios se estruturavam de maneiras diferentes. Para analisá-los, selecionamos os anúncios das escolas: Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Colégio Santa Cruz e Escola Americana, mas antes falaremos um pouco de cada uma delas.

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes, sob a orientação da ordem das irmãs sacramentinas, criado em 1903, foi a primeira instituição escolar feminina organizada na capital do Estado de Sergipe pela Igreja Católica, prestando serviços à elite sergipana.

Quando da sua fundação, havia um ambiente de convencimento social apontando para a “necessidade de educação da mulher, vinculando-a à modernização da sociedade, à higienização da família e à formação dos futuros cidadãos. A ênfase na escolarização da mulher vinculava-se à função social de educadora dos filhos” (Cf. FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de. 2002. “Pesquisando a educação feminina em Sergipe na passagem do século XIX para o século XX”. In: *Revista do Mestrado em Educação*. São Cristóvão, Universidade Federal de Sergipe, v. 4, jan./jun. p. 50).

Em Aracaju, sob a direção do reverendo Finley, a Escola Americana ofereceu à população um externato para ambos os sexos, com os cursos primário e o intermediário; e um internato para o sexo feminino. “No ano de 1900, a Escola Americana já contava com 50 alunos matriculados e dois professores, oferecendo internato e externato para ambos os sexos, e funcionando na Rua Aurora, nº 7. As salas de aula possuíam carteiras de madeira e ferro vindas dos Estados Unidos. Foi considerada pelo Diretor da Instrução Pública, juntamente com o Colégio Brasil, os melhores estabelecimentos particulares de ensino em Sergipe” (Cf. NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas Boas Carvalho do. *A Escola Americana*).

O “Collegio Santa Cruz – internato e externato” com ensino primário misto, dirigido por Maria Madalena de Santa Cruz e Santos.

O maior deles é o do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, já que não foram poucos os elogios dispensados às atividades desenvolvidas naquele ginásio. A imprensa da época não poupou registros. Muitas referências foram feitas ao trabalho das religiosas francesas.

**ESCOLA AMERICANA**  
 Sob a direção da conhecida professora D. Jovina Moreira, normalista pelo Escola do Estado de S. Paulo, reabrirá as suas aulas do curso primario, no dia 5 de Fevereiro proximo, a *Escola Americana*, que, ensinando pelos methodos mais modernos e aperfeçoados, não tem poupados esforços para a boa educação da infancia.  
 As aulas funcçionaram na Rua de Laranjeiras n. 88, onde a supra referida Directora espera continuar a ter a mesma distincção que sempre lhe dispensaram os srs. Paes de familia.  
 Aracajú 15 de Janeiro de 1907

### Escola Americana

Sob a direção da conhecida D. Jovina Moreira, normalista pelo Escola do Estado de S. Paulo, reabrirá as suas aulas do curso primario, no dia 5 de Fevereiro próximo, a Escola Americana, que, ensinando pelos methods mais modernos e aperfeçoados, não tem poupados esforços para a boa educação da infancia.

As aulas funcçionaram na Rua de Laranjeiras n.88, onde a supra referida Directora espera continuar a ter a mesma distincção que sempre lhe dispensaram os srs. Paes de familia.

Aracajú 15 de Janeiro de 1907

Referências: Correio de Aracaju, 17 de Janeiro de 1907 – Anno II – Numero 22



## Collegio de N. S. de Lourdes

Este estabelecimento de educação reabrirá suas aulas no dia 3 de Fevereiro proximo, proporcionando aos srs. Paes de Familias os meios de esmerada educação, physica, intellectual e moral para as suas filhas.

Funciona em um predio vasto e hygienico, a rua de S. Christovão desta Capital, com accomodações apropriadas, e sob a direção das Religiosas Irmãs da Congregação do S. S. Sacramento, e garante a observancia dos Estatutos e aproveitamento na medida de suas forças e capacidade das alumnas.

No dia 30 de Novembro do anno p. findo, completou este estabelecimento o seu 3º anno de serviços prestados as filhas deste Estado, contando até agora com regular frequencia de alumnas das mais importantes Familias desta Capital e do interior, graças ao excelente resultados obtido e lisongeiras notas concedidas nos exames de estudos e trabalhos de agulha, do que forão testemunhas muitos Paes e parentes das collegiaes que se dignarão visitar o estabelecimento no periodo dos referidos exames.

## Collegio de N.S. de Lourdes

Este estabelecimento de educação reabrirá suas aulas no dia 3 de Fevereiro próximo, proporcionando aos srs. Paes de Familias os meios de esmerada educação, physica, intellectual e moral para as suas filhas.

Funciona em um predio vasto e hygienico, a rua S. Christovão desta Capital, com accomodações apropriadas, e sob a direção das Religiosas Irmãs da Congregação do S. S. Sacramento, e garante a observancia dos Estatutos e aproveitamento na medida de suas forças e capacidade das alumnas.

No dia 30 de Novembro do anno p. findo, completou este estabelecimento o seu 3º anno de serviços prestados as filhas deste Estado, contando com até agora com regular frequencia de alumnas das mais importantes Familias desta capital e do interior, graças ao excelente resultados obtido e lisongeiras notas concedidas nos exames de estudos e trabalhos de agulha, do que forão testemunhas muitos Paes e Parentes das collegiaes que se dignarão visitar o estabelecimento no periodo dos referidos exames.

O ensino é primario e secundário.

As materias do ensino são Leituras, Calligraphia, lingua portugueza, Cathecismos, historia do Brazil, historia sagrada, historia geral, Geographia, Arithmetica, noções de sciencias physicas e naturaes litteratura, lingua

franceza, prendas domesticas, bordados, etc. piano, harmonium, bandolin e desenho.

Acceita alumnas internas- semi-internas e externa – pagando-se-lhe mensalmente as 1as 40 \$; as 2as 20\$; as 3as 5\$.

Esta mensalidade dá direito a alumna de estudos todas as materias supra mencionadas, com excepção da arte musical e dezenho.

O corpo docente é composto de seis Religiosas Irmãs, e de uma Professora Brasileira para o ensino do Portuguez.

Mais detalhadas informações serão dadas no estabelecimento.

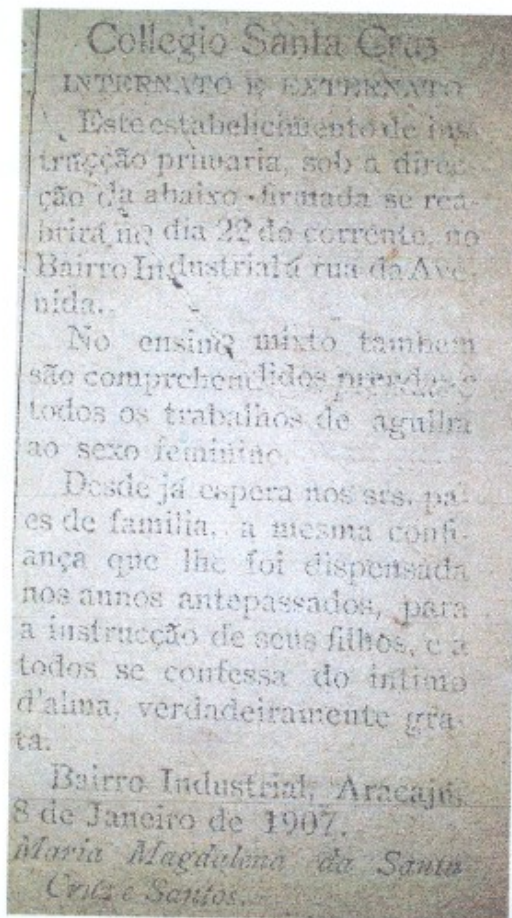
Aracaju, 1 – 1 – 1907

A Direção

exame.  
O ensino é primario e secundario.  
As materias do ensino são Leituras, Calligraphia, lingua portugueza, Cathecismos, historia do Brazil, historia sagrada, historia geral, Geographia, Arithimetica, noções de sciencias physicas e naturaes litteratura, lingua franceza, prendas domesticas, bordados, etc. piano, harmonium, bandolin e desenho.  
Acceita alumnas internas- semi-internas e externa—pagando-se-lhe mensalmente as 1as 40\$; as 2as 20\$; as 3as 5\$.  
Esta mensalidade dá direito a alumna de estudos todas as materias supra mencionadas, com excepção da arte musical e dezenho.  
O corpo docente é composto de seis Religiosas Irmãs, e de uma Professora Brasileira para o ensino do Portuguez

Mais detalhadas informações serão dadas no estabelecimento.  
Aracajũ, 1—1—1907  
A Direção





### Collegio Santa Cruz

#### Internato e Externato

Este estabelecimento de instrução primaria, sob a direcção da abaixo firmada se reabrirá no dia 22 do corrente, no Bairro Industrial a rua da Avenida.

No ensino mixto também são comprehendidos prendas e todos os trabalhos de agulha ao sexo feminino.

Desde já espera nos srs. paes de familia, a mesma confiança que lhe foi dispensada nos annos antepassados, para a instrucção de seus filhos, e a todos se confessa do intimo d'alma, verdadeiramente grata.

Bairro Industrial, Aracajú, 8 de Janeiro de 1907.

Maria Magdalena da Santa Cruz e Santos.

Referências: Correio de Aracaju, 13 de Janeiro de 1907 – Anno II – Numero 21

Quando se analisa a linguagem publicitária quase sempre se fala em manipulação. Devemos considerar que, na realidade, a linguagem publicitária usa recursos estilísticos e argumentativos da linguagem cotidiana, ela própria voltada para informar e manipular.

Nos anúncios acima citados identificamos recursos lingüísticos e estilísticos usados como forma de convencimento do público-alvo. A propaganda das instituições de ensino utiliza a manipulação disfarçada: para convencer e seduzir o receptor, não deixando transparecer suas verdadeiras intenções, usando a persuasão.

Voltados para os valores éticos e sociais, estes anúncios promove a questão familiar e religiosa como os caminhos para a moral e a intelectualidade de seus alunos. Como nessa época, o público do jornal estava centrado nos pais de família, as escolas apresentavam nomes de seus dirigentes e suas titulações, datas de matrículas e as matérias oferecidas, visto que causar boa impressão aos patriarcas era garantia de mais uma vaga para seu estabelecimento, já que o ensino público deixava bastante a desejar.

Os recursos lingüísticos têm grande poder de influência na sociedade, o discurso legitima a dominação das elites, e a publicidade contribui bastante, pois incentiva o papel do sistema capitalista: o consumo, assim a exibição dos anúncios de escolas particulares era de extrema importância para os seus proprietários, pois era a elite sergipana que liam os jornais.

*“Analisar o discurso jornalístico é considerá-lo do ponto de vista do funcionamento imaginário de uma época: o discurso jornalístico tanto se comporta como prática social produtora de sentidos como também, direta ou indiretamente, veicula as várias vozes constitutivas daquele imaginário. Em suma, o discurso jornalístico (assim como qualquer outra prática discursiva) integra uma sociedade, sua história. Mas ele também é história, ou melhor, ele está entranhado de historicidade.”*

( **ORLANDI**, Eni Puccinelli. **Discurso Fundador**: A Formação do país e a construção da identidade nacional, 2003, p.33)

Nesses anúncios, encontramos também o apelo à autoridade, quando são descritas as titulações de seus dirigentes e escritos os nomes deles; a afirmação, quando se escreve sobre a

confiança que os pais depositam na instituição e também quando expõe as qualidades da mesma, todos esses recursos utilizados fazem parte de esquemas para a produção do anúncio.

Assim, percebemos que nosso estudo ainda requer mais pesquisa, pois encontramos muitas informações, mas fontes incertas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALASANS, José. “**O ensino publico em Aracaju (1830-1871)**”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Vol. XI. Nº 20. Aracaju. 1949-1951. p. 109).

FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de. 2002. “**Pesquisando a educação feminina em Sergipe na passagem do século XIX para o século XX**”. In: *Revista do Mestrado em Educação*. São Cristóvão, Universidade Federal de Sergipe, v. 4, jan./jun. p. 50).

FIGUEIREDO, Ariovaldo. **HISTÓRIA POLÍTICA DE SERGIPE**. Aracaju, 1985.

NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas Boas Carvalho do. *A Escola Americana*.

NUNES, Maria Thétis. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE**. Aracaju, 1984.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso Fundador**: A Formação do país e a construção da identidade nacional, 2003.

Jornal “**Correio de Aracaju**” anos 1906 e 1907, Director: João Meneses. Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.